



## METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

ACTIVE METHODOLOGIES IN INTERPROFESSIONAL HEALTH EDUCATION

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EDUCACIÓN SALUD INTERPROFESIONAL

Tatiane de Oliveira Silva Alencar <sup>1</sup>  
Maíra Moreira Peixoto Coelho <sup>2</sup>  
Silvânia Sales de Oliveira <sup>3</sup>  
Monise Queiroz Brito de Souza <sup>4</sup>  
Sheila dos Santos Silva <sup>5</sup>  
Cíntia da Silva Souza <sup>6</sup>  
Matheus Sousa Santos <sup>7</sup>  
Jacqueline Oliveira Freitas <sup>8</sup>  
Tyson Andrade Miranda <sup>9</sup>

**Manuscrito recebido em:** 14 de dezembro de 2020

**Aprovado em:** 29 de dezembro de 2020

**Publicado em:** 31 de dezembro de 2020

**Palavras-chave:** Metodologias ativas; Educação Interprofissional; Saúde.

**Keywords:** Active methodologies; Interprofessional Education; Health.

**Palabras clave:** Metodologías activas; Educación interprofesional; Salud.

---

<sup>1</sup> Doutora em Saúde Pública pela Universidade Federal da Bahia. Docente na Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: [tosalencar@uefs.br](mailto:tosalencar@uefs.br)

<sup>2</sup> Especialista em Saúde Pública pela Faculdade São Lucas. Docente na Universidade Estadual de Feira de Santana.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3055-5747>

E-mail: [maipeixoto@gmail.com](mailto:maipeixoto@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia. Docente na Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: [ssoliveira2@uefs.br](mailto:ssoliveira2@uefs.br)

<sup>4</sup> Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: [moniseqbs@gmail.com](mailto:moniseqbs@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4499-8525>

E-mail: [sheusilvarxx@gmail.com](mailto:sheusilvarxx@gmail.com)

<sup>6</sup> Graduanda em Odontologia na Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: [cinthyasouza64@gmail.com](mailto:cinthyasouza64@gmail.com)

<sup>7</sup> Graduando em Odontologia na Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: [matheus\\_18mts@gmail.com](mailto:matheus_18mts@gmail.com)

<sup>8</sup> Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: [jackfreitas2301@gmail.com](mailto:jackfreitas2301@gmail.com)

<sup>9</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: [tamandrade13@gmail.com](mailto:tamandrade13@gmail.com)



## Introdução

No contexto atual, permeado pelos avanços tecnológicos dos meios de comunicação e pela formação de uma rede de relações dinâmicas e em transformação, tem-se discutido a necessidade de mudanças na formação profissional em instituições de ensino superior visando à reconstrução do seu papel social e a produção de sujeitos cada vez mais críticos e reflexivos<sup>1,2</sup>.

Esses autores também enfatizam que a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem vem reforçar a ideia de que o estudante precisa assumir um papel cada vez mais ativo e autônomo, passando a ser protagonista do seu processo de conhecimento, buscando efetivamente conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem.

Nesse sentido, a aplicação de metodologias ativas leva o discente a refletir sobre o seu processo de trabalho e a transformar a sua realidade, beneficiando-a, tendo em vista que desperta nele o senso crítico e a busca de mudanças em sua relação consigo mesmo, com o usuário e com a sociedade. O discente percebe que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos<sup>3</sup>.

O uso de metodologias ativas é um recurso muito útil ao processo de educação interprofissional (EIP)<sup>4</sup>, conforme proposto pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde Interprofissionalidade<sup>5</sup>. Nessa perspectiva, o objetivo desse trabalho é relatar as experiências da utilização de diferentes recursos de metodologias ativas no PET- Saúde Interprofissionalidade.

## Materiais e métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização de metodologias ativas, no processo de ensino-aprendizagem, por um grupo tutorial do PET-Saúde Interprofissionalidade, composto por seis discentes (três do curso de Odontologia, duas do curso de Farmácia e um do curso de Medicina), quatro preceptores (Enfermeiras e Professor de Educação Física) e três tutoras (duas Farmacêuticas e uma Enfermeira).



Previamente, foram divididos três subgrupos, compostos cada um por dois estudantes de cursos diferentes, um preceptor ou tutor também de formações diferentes. A atividade foi orientada por um artigo de referência<sup>1</sup>, um documentário "Quando sinto que já sei" disponível no *youtube* e um roteiro de perguntas para que cada grupo discutisse a respeito das atividades realizadas no grupo tutorial, de abril de 2019 até setembro de 2020, com o uso de metodologias ativas.

A ideia foi cotejar as experiências já vivenciadas na graduação com aquelas vivenciadas no PET-Saúde Interprofissionalidade e analisá-las à luz de competências da EIP: clareza de papéis, funcionamento da equipe, comunicação interprofissional e o trabalho colaborativo<sup>6</sup>. A resposta de cada subgrupo foi apresentada e discutida ao grupo maior, em reunião virtual utilizando a plataforma Google meet.

## Resultados e discussão

As atividades realizadas pelo grupo tutorial do PET-Saúde Interprofissionalidade com a utilização de metodologias ativas foram planejadas numa perspectiva de inserir os discentes como protagonistas do seu próprio conhecimento, de maneira colaborativa. Devido ao contexto da pandemia, também foi intensificada a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), consideradas ferramentas potenciais para o processo de ensino-aprendizagem os quais possibilitaram o desenvolvimento de atividades durante o período pandêmico da Covid-19<sup>7</sup>.

Nessa perspectiva, as atividades desenvolvidas compreenderam a criação, em subgrupos interprofissionais, de mapas mentais, mapas conceituais e fluxogramas; jogos produzidos a partir da leitura de documentos oficiais (Política Nacional de Atenção Básica, Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia); construção de um cordel intitulado "*O gigante consolidado*" retomando elementos da história do Sistema Único de Saúde e expressando a necessidade de seu fortalecimento; e a produção de um podcast com abordagem temática sobre Interprofissionalidade no contexto da pandemia de Covid-19. Outros recursos como aula invertida, oficinas temáticas com atividades práticas e questões prévias para reflexão e crítica também foram usados.



Ademais, foram produzidas atividades usando métodos recomendados para a EIP<sup>4</sup>, tais como: atendimento ao paciente, análise de casos reais, *role-playing* (tomada de decisões e demonstração de competências) envolvendo situações no contexto da interprofissionalidade; utilização de filmes, documentários e séries de televisão.

Privilegiou-se o uso desses recursos na intenção de estimular o pensamento crítico- reflexivo e a consequente tomada de decisões para resolução de problemas cotidianos apresentados nos casos e de outras competências da EIP, tais como a comunicação, trabalho em equipe e liderança, a prática colaborativa e o esclarecimento e interações de papéis<sup>6</sup>.

Essa experiência permitiu verificar que a utilização de diferentes estratégias para a aprendizagem foi um recurso didático bastante positivo que possibilitou aos integrantes do PET-Saúde Interprofissionalidade visualizar vantagens no processo de construção do conhecimento, conforme pode ser verificada nos registros escritos dos integrantes de cada subgrupo:

Foi uma ótima experiência, pois permitiu ampliar a visão para novas formas de aprendizado e não somente, ficar atrelado ao antigo modelo de formação, onde o professor explicita o assunto e o aluno decora (Subgrupo 1).

A experiência da utilização de diferentes estratégias para aprendizagem ativa na realização das atividades do grupo tutorial facilitou a troca de informações, melhorou e promoveu a interação com os demais integrantes do grupo, aprimorando o processo de comunicação [...], além de facilitar a produção das atividades em grupo através da ajuda mútua, explorando a criatividade dos integrantes do grupo tutorial (Subgrupo 2).

Inicialmente é incomodo, já que leva o estudante a sair da sua zona de conforto. Entretanto apesar do processo ser mais trabalhoso, a assimilação do conteúdo é maior e melhor, tanto em termos quantitativos quanto em qualitativos, dando significado à expressão “aprendizagem significativa.” [...] o uso das metodologias ativas nas atividades do grupo tutorial foram engrandecedoras, [...] do ponto de vista de conteúdo adquirido, como também da [...] possibilidade do desenvolvimento de habilidades e competências ao longo do processo (Subgrupo 3).

Tais registros corroboram com as referências mencionadas ao referirem que o uso das metodologias ativas favorecem uma postura ativa frente ao processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a reflexão coletiva, o diálogo, o reconhecimento do contexto e de novas perspectivas são a base para a reconstrução de novos caminhos<sup>1</sup>.



Vale destacar que essa experiência foi ainda mais positiva pelo fato de que nos cursos de graduação (Farmácia, Odontologia e Medicina) desses estudantes e na formação dos profissionais (Enfermagem, Educação Física e Farmácia) envolvidos no programa o uso de metodologias ativas não é predominante na maioria dos cursos, que segue uma orientação mais tradicional, exceto no curso de Medicina, que tem seu projeto pedagógico fundamentado no método de Aprendizagem Baseada em Problemas. Ou seja, pode-se constatar a importante contribuição do PET-Saúde Interprofissionalidade à formação desses estudantes e também à qualificação dos profissionais envolvidos.

### **Considerações finais**

O PET-Saúde Interprofissionalidade através dos grupos interprofissionais de aprendizagem tutorial pelo trabalho, visam à formação dos profissionais da saúde para uma prática colaborativa, necessária para a integralidade do cuidado, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e aproximam o estudante de processos de trabalho comuns a todos os profissionais da saúde, não só os específicos de sua área de formação<sup>5</sup>.

Neste sentido a educação interprofissional (EIP), como estratégia educacional para desenvolver a prática colaborativa, deve estar cada vez mais incorporada em programas de formação de profissionais de saúde, na graduação e também na pós-graduação, na busca de fortalecer projetos pedagógicos de ensino que tenham como referente a autonomia do estudante, futuro profissional de saúde, e, para tanto, incorporem as metodologias ativas nos processos educativos.

A experiência aqui relatada corrobora com as evidências trazidas por vários autores<sup>4,6</sup> em relação ao benefícios da EIP para um processo formativo mais qualificado e mais coerente às necessidade de saúde da população e aos princípios e diretrizes do SUS.



## Conflito de interesses

Não há conflitos de interesse.

## Agradecimentos

Ao Ministério da Saúde, ao Pet-Saúde Interprofissionalidade e à Universidade Estadual de Feira de Santana.

## Referências

1. Mitre SM *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc. e Saúde Coletiva*. 2008; 13 (Supl. 2), 2133-2144.
2. Moreira JR, Ribeiro JBP. Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional. *Outras Palavras*. 2016; 12, (2), 93-114.
3. Pedrosa IL *et al.* Uso de metodologias ativas na formação técnica do agente comunitário de saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro. 2011; 9(2), jul./out p. 319-332.
4. Nuin JJB. Metodologia de ensino. In: Nuin JJB, Francisco E, organizadores. *Manual de educação interprofissional em saúde*. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019. p.25-30
5. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº 10, 23 de julho 2018. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Pet-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. Brasília: Ministério da Saúde; 2018
6. Nuin JJB, Francisco EI. Perfil de um programa de educação interprofissional: elementos-chave. In: Nuin JJB, Francisco E, organizadores. *Manual de educação interprofissional em saúde*. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019. p.13-24.
7. Alencar TOS *et al.* Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experienciado PET-Saúde Interprofissionalidade. *REVISA*. 2020; 9(Esp.1): 603-9. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p603a609>